

Estratégias e operações dos atores sociais no processo de transformação de uma expert em celebridade

Aline Weschenfelder¹

Resumo

A proposta deste trabalho se dá em torno de vínculos resultantes da circulação midiática, principalmente daquelas que afetam o status dos atores sociais. No caso em questão, quando peritos são transformados em figuras socialmente simbólicas a partir das relações de contato entre gramáticas de produção e de recepção (Boutaud e Verón, 2007). Diferentes formas de acesso, promovidas pelo fenômeno da midiatização, proporcionam mutações e originam novos produtos derivados de interações, desdobramentos e circuitos indeterminados. Tais atividades são suscitadas nas “zonas de contato” (Fausto Neto e Sgorla, 2013), lugar que permite a participação do público nos processos produtivos. Sendo assim, tomaremos como referência o caso da blogueira Camila Coelho que, a partir destes circuitos, tem sua condição de expert em beleza e maquiagem transformada em celebridade em seu nicho de atuação. Através de observação preliminar, inferimos que as operações remodeladoras do status de Camila Coelho para figura popular contaram expressivamente com a atuação de seus seguidores (tanto do Youtube como de redes sociais digitais), inclusive para criação de seu blog. Trata-se de objeto em processualidade, portanto, levaremos em conta as transformações decorrentes da midiatização, ambiente onde nosso objeto de estudo se encontra e se (re)organiza. Também é preciso considerar a digitalização e as convergências que proporcionam os novos formatos de interagir e produzir, inclusive no âmbito da recepção. A análise proposta faz parte de pesquisa de doutorado em andamento.

Palavras-chave:

Circulação. Midiatização. Celebridade

Abstract

The proposal of this work is around of links resulting from the media circulation, especially those that affect the status of social actors. In the case in point, when experts are transformed into socially symbolic figures from the relations of contact between grammars of production and reception (Boutaud and Verón, 2007). Different forms of access, promoted by the process of mediatization, provide mutations and originate new products derived from interactions, unfolding and undetermined circuits. Such activities are raised in the "contact zones" (Fausto Neto and Sgorla, 2013), a place that allows public participation in the productive processes. Therefore, we will take as reference the case of blogger Camila Coelho who, from these circuits, has her status as an expert in beauty and makeup transformed into a celebrity in her niche. Through preliminary observation, we infer that the remodeling operations of Camila Coelho's status as a popular figure relied expressively on the performance of her followers (both Youtube

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

and digital social networks), including for the creation of her blog. It is an object in processuality, therefore, we will take into account the transformations resulting from the mediatization, environment where our object of study is and is (re) organized. It is also necessary to consider the digitization and convergences that provide the new formats of interacting and producing, including in the reception area. The proposed analysis is part of ongoing doctoral research.

Keywords:

Circulation, Mediatization, Celebrity

1 A transformação no contexto da Mídiação

Este trabalho faz parte de tese em andamento que leva o título provisório “Efeitos da mídiação – Transformação de uma expert em celebridade: o caso Camila Coelho”. Nossa análise refere-se a uma questão diretamente relacionada com manifestações que ocorrem no contexto vinculante de operações, produções midiáticas e atores sociais no âmbito da sociedade em mídiação, onde relações entre instituições e indivíduos são permeadas por culturas e operações de meios. Nesta ambiência, conexões são complexificadas, fontes e atores constituem suas práticas fazendo a sociedade funcionar através da referência dos meios, os quais passam a ser algo mais do que mediadores, no sentido como entendíamos o período compreendido enquanto sociedade dos meios. Pois, instituições e indivíduos encontram-se inseridos em uma outra organização social dando origem a uma nova e complexa articulação decorrente dos processos da transformação tecnológica (Fausto Neto e Sgorla, 2013, p. 197) em meios. O processo interacional é fundado em múltiplos contatos onde a então centralidade dos meios se torna agora compartilhada entre instituições e atores.

Entre as características de cenários que dão subsídio a nossa proposição, destacamos a emergência do digital, as forças de acesso dimensionadas pela internet e a intensificação dos processos de mídiação que aceleram novas formas de contatos, seja na atividade de produção via convergências de ações ou em recepção quando tais convergências são transformadas em múltiplas leituras e usos. Em consequência dessas complexas operações, destaca-se a promoção de convergências na produção e as divergências na recepção (Verón, 2009). Porém, precisamos admitir que a facilidade

proporcionada pelo acesso amplia as oportunidades de interação, como a configuração de diálogos, o compartilhamento de produtos e também a possibilidade de coprodução resultando em múltiplos efeitos. Segundo Eliseo Verón (2012, p. 14), a expansão da Internet produz mudanças nas “condições de acesso dos atores individuais” em relação ao discurso midiático, sendo que as transformações mais significativas ocorrem nas “condições de circulação”.

Estas diferentes formas de funcionamento do processo comunicativo de natureza midiática tem a ver com a nova arquitetura derivada de um processo de circulação que afeta, particularmente, a natureza e condições de produção e reconhecimento (Verón, 2004). Neste contexto, manifesta-se a promoção de novos desenhos e contatos entre produção e recepção complexificando o contrato geralmente instituído em produção (Boutaud e Verón, 2007).

No âmbito da sociedade em midiatização, produtores e receptores interagem através de “zonas de contato” (Fausto Neto, 2010 e 2012; Sgorla, 2015). Trata-se de lugares – materiais e imateriais – nos quais as práticas são produzidas e ressignificadas pela articulação dos sujeitos, através de usos e apropriações.

A sociedade em vias de midiatização se caracteriza por complexos circuitos envolvendo produtores e receptores que fazem, através de práticas diversas, vasto uso de tecnologias convertidas em meios de comunicação. Valorizamos, sobretudo, neste contexto, a noção de uma nova ambiência, formulada por Pedro Gilberto Gomes, para conceituar a noção de sociedade em midiatização. Ou seja, um “novo ambiente matriz que acaba por determinar o modo de ser, pensar e agir em sociedade” (2015, p.53). Gomes também salienta que a esfera da midiatização se constrói mediante uma complexidade que transcende a análise dos dispositivos tecnológicos, onde as relações entre os indivíduos e instituições se organizam e se aprofundam no interior de dinâmicas tecno-discursivas. Esse modo de ser no mundo implica na remodelação do status de produtores e receptores de discursos. Em relação ao nosso objeto, ele contribui no aparecimento de produtores qualificados na condição de celebridades e de receptores em novas designações, como a de “fãs”, problemática e conceito que voltaremos a tratar.

Para este trabalho, visamos descrever pistas sobre os processos que fizeram de uma perita em maquiagem personalidade célebre. Sendo assim, adotamos o caso da

blogueira Camila Coelho – maquiadora profissional que emerge da *web*, ao fazer uso das lógicas de plataformas de compartilhamento na internet, como o Youtube e as redes sociais, divulgando materiais que tratam de sua especialidade. As operações que envolvem produção e recepção tornam a blogueira uma “outra coisa”, a qual emerge no fluxo de uma ação que tem como efeito o reconhecimento. É uma atividade da recepção sobre a oferta, onde os receptores operam, dando diferentes destinos aos novos produtos instituídos, ocasionando diferentes “invenções sociais” (Braga, 2012). Mais adiante será melhor detalhada a biografia midiática de Camila Coelho e os motivos que nos levaram a ser escolhida para este estudo.

Ainda sobre as invenções sociais, elas são derivadas do funcionamento de circuitos que se desdobram no percurso da circulação, a partir de variadas “interações entre produção/recepção. Estas resultam diretamente, de novas formas de organização de circulação” (Fausto Neto, 2010, p.6), cujo ponto de partida vincula-se a “uma série de processos, de expectativas, de interesses e de ações que resultam em sua composição como ‘um objeto para circular’ – e que, por sua vez, realimenta o fluxo da circulação” (Braga, 2012, p.41).

Segundo essa perspectiva, ocorre também uma gama de transformações dos polos constituintes do processo comunicacional, dos produtores e receptores. Ou seja, o deslocamento do receptor clássico, desta condição para públicos passando para audiências, coletivos, amadores, fãs, fãs produtivos, etc, desembarca aqui, de modo específico, na noção que aponta este trabalho, quando procuramos examinar como se dá o papel destes “coletivos”, ou de um “especialista”, que se transforma em celebridade, segundo as injunções da midiática. Este foco, por nós eleito para analisar, será descrito com mais detalhes nos próximos itens. No universo comunicacional por nós eleito, também encontramos o trabalho do receptor situado em uma nova perspectiva, segundo uma atividade de coprodução, que o envolve com os sujeitos em produção. Essa atividade se faz em complexos processos interacionais, de várias estratégias em que a instância de recepção transforma peritos em celebridades.

Tais mutações são observadas mediante a superação da concepção funcionalista, cujo pensamento se dava sobre uma posição de passividade por parte do receptor, que era considerado como mero destinatário. Outras perspectivas investigativas avançam sobre o funcionalismo sinalizando a constatação de que o receptor é ativo. Porém, no

contexto da sociedade em midiaticização não resta apenas reconhecer esta postura, mas estudar o trabalho que tal instância faz ao ser afetada pela dinâmica da midiaticização. Apenas de passagem, lembramos que esse trabalho se complexifica a tal ponto que o receptor está hoje instalado no ambiente da produção midiática, atravessando suas fronteiras e sendo um elemento vital nas rotinas dos chamados antigos meios/meios tradicionais, como é o caso daquilo que ocorre nos *Reality Shows*. Como se vê, o desenvolvimento dos estudos comunicacionais, bem como a evolução social, técnica e discursiva que abrange o campo midiático são fatores preponderantes e característicos da sociedade em vias de midiaticização.

A transformação de uma perita em celebridade, tema aqui proposto, é submetido a esta mutação, que procede de interações variadas, faz com que o sujeito na condição de um produtor de discursos ingresse na ordem da midiaticização se transformando numa personalidade midiática, chegando mesmo ao estágio de celebridade. Particularmente, uma expert em maquiagem que passa inicialmente a fazer uso de vídeos disponibilizados no Youtube para divulgar seu trabalho, mas que se propaga para além da internet, através da intervenção de coletivos que ingressam nesse circuito fazendo parte do trabalho de transformação/reconhecimento. Resulta que referida atividade passa a ser difundida na mídia impressa (capas e matérias de revistas), publicidade (outdoors) e televisiva (comerciais e matérias jornalísticas) tendo maior visibilidade ainda e transitando por outros circuitos, conforme será exposto mais adiante.

2 Os contatos

Antes de entrarmos especificamente na descrição que assinala as manifestações específicas, num trabalho interacional entre polos produtivo e receptivo acerca da blogueira Camila Coelho, objeto desta pesquisa, descreveremos de modo indicativo o aspecto técnico-comunicacional que envolve e torna possível ocorrer as dinâmicas interacionais, a zona em que a circulação entra em ação.

Preliminarmente devemos assinalar que todo processo interacional envolvendo a perita e seus interlocutores, se desenvolve na circulação de uma plataforma de meios seguindo um fluxo que: desencadeia-se no site de compartilhamento de vídeos

Youtube², a partir da postagem de tutorias, passando para redes sociais digitais como o Twitter, Facebook, Instagram, fazendo parcerias comerciais e entrando em circuitos diferentes, como as mídias tradicionais (televisão, revista, propaganda). Esta dinâmica circular, de levar o caso adiante, será detalhada no próximo item, quando delinearemos a relação tema-objeto e problema.

Conforme este contexto, em plataformas de acesso multimídia, como, por exemplo, no site Youtube – onde é permitido aos usuários submeter, publicar e compartilhar conteúdos sendo eles mesmos os criadores e transmissores – as dinâmicas de interação se desenvolvem a partir de discursos amadores gerados pelos próprios usuários e tornando possível uma sequência de movimentos, algo que representou uma verdadeira novidade “no campo da circulação discursiva audiovisual” (Carlón, 2016, p.130 e 131). Mas que também impactou outras esferas comunicacionais, conforme descrevemos anteriormente, incidindo em diferentes meios e provocando mutações de diferentes escalas – tanto no processo que envolve oferta e apropriação. Neste ambiente, outros elementos são incorporados ao trabalho produtivo, incidindo em distintos produtos ou mesmo na representação do próprio usuário. No caso do perito, ele transpõe sua atividade de competência para um outro serviço, o midiático.

Com isso, no momento em que as habilidades do sujeito-perito são atravessadas, este tem a imagem dinamizada por outros circuitos, os quais colocam esse processo adiante compondo circuitos indeterminados que se permeiam numa dimensão onde não é mais possível se obter controle. São ações, operações e efeitos próprios da sociedade em vias de midiatização, cujas consequências despontam em diálogos entre os envolvidos naquelas dinâmicas interacionais e compartilhamentos cujos destinos são incertos e disruptos. Trata-se de um fenômeno singular que se reflete em outras situações no âmbito da comunicação e da midiatização (Ferreira, 2015). A articulação da produção e recepção sobre o funcionamento do caso indicam que o mesmo tem uma materialidade estruturando-se numa atividade interacional em torno da qual os dois polos desenvolvem conversação, cujos efeitos previstos visam a transformação da perita em celebridade, mas deste diálogo resultam outros tantos que somente podem ser capturados no trabalho da análise, as manifestações enquanto forma de interações destas

² “Site de compartilhamento de vídeo no qual, por meio de um *login* ou cadastro, nos tornamos usuários” (Montaño, 2015).

duas instâncias. A produção ofertando seus serviços e a recepção se manifestando através de opiniões, críticas e sugestões. Os dois polos dialogam segundo uma relação contratual.

3 A perita transformada

Caracterizado o tema, segundo marcas distintas de um complexo processo de interação, ambientado na sociedade em vias de midiatização, descreveremos a seguir gênese, constituição e questionamento do que viria a ser o caso, segundo primeiros observáveis. Para tanto, tomaremos como referência o caso da blogueira Camila Coelho, que passa de maquiadora profissional à celebridade no meio em que atua. Enquanto produtora, a blogueira constitui relações de interação com seus seguidores do seu canal no Youtube, bem como nas redes sociais. Relação esta que mobilizou a mudança de status da expert, bem como dos seguidores que são receptores e passam a ser nomeados por múltiplas designações e são fragmentados em diferentes categorias – conforme deverá ser averiguado durante a pesquisa – complexificadas.

O cenário que ilustramos mais adiante (Figura 1) é um índice sistemático do trabalho de elaboração/constituição do objeto resultante de pré-observáveis. O caso é ilustrado na condensação diagramática que tentamos explicar aqui, estudado na perspectiva da tese. Conforme descrevemos a seguir, são ilustrados os deslocamentos da blogueira, que se dão entre as diferentes mídias, e o desencadeamento dos estágios e temporalidades distintas de sua carreira da seguinte forma: a partir de (a) compartilhamento de vídeo postado por Camila Coelho no Youtube em redes sociais digitais (Facebook e Twitter); (b) a pedido de seus seguidores ela cria o blog “Super Vaidosa”; (c) o número de seguidores cresce e – enquanto blogueira – passa a estabelecer parcerias institucionais que impulsionam sua visibilidade e, conseqüentemente, a carreira; (d) Camila Coelho passa a fazer parte de circuitos midiáticos que excedem as fronteiras da internet. Sua imagem percorre mídias tradicionais como revistas impressas (em capas e reportagens) e anúncios publicitários para diferentes marcas, bem como concedendo entrevistas para programas televisivos em que fala de sua vida e carreira.

Toda a trajetória constituinte do caso é permeada por diferentes circuitos que se instituem mediante interações nas zonas de contato, através de ofertas e reconhecimentos (Boutaud y Verón, 2007).

Cenário constituinte do objeto a partir dos pré-observáveis



Figura 1

É certo que a composição retratada pela figura 1 deverá ensejar outras representações no decorrer da pesquisa, bem como entradas na análise da topografia que sintetizamos na descrição do mesmo, principalmente quando estivermos estudando os fluxos, as relações entre os interlocutores, e as narrativas que tecem os circuitos. Pois, no arranjo que apresentamos acima, elaborado a partir de nossas observações sobre o objeto, procuramos simbolizar as diferentes direções de fluxos através de setas (apontando para destinos variados e/ou imprecisos) e da palavra “interlocutores” (inseridos nas diversas circunstâncias resultantes do processo de circulação discursiva).

O cenário também justifica nossa opção por Camila Coelho como estudo de caso, entre outras blogueiras, que se deu em razão de alguns indicadores como: sua rápida emergência na esfera midiática, o trabalho do campo da recepção para deslocá-la de perita à celebridade, o relevante movimento de suas narrativas em diferentes mídias e, principalmente, o fato dela se destacar entre outras blogueiras que atuam no mesmo

nicho em comparação ao número de seguidores em redes sociais, assinantes e número de visualizações no canal do youtube³.

A manifestação da presença de Camila Coelho se dá através de complexa narratividade midiática que é enunciada na forma de postagens, desde vídeos disponíveis em seu canal no Youtube e blog, bem como em diferentes reportagens para revistas direcionadas ao público feminino ou até mesmo quando entrevistada em programas televisivos. A mesma história, sobre a trajetória da blogueira, se repete nas diferentes mídias citadas, havendo aí um desencadeamento de circulação transmidiática (SCOLARI, 2015).

4 Operações interacionais

A partir do que vimos até aqui, é visível que a mudança de status de Camila Coelho não seria possível sem um público que lhe oferecesse créditos e demandas. A participação dos seguidores é categórica para que ocorra o funcionamento dos circuitos que dinamizam a condição de expert para figura célebre. Porém, a operacionalização do processo tem início com Camila Coelho, quando instiga seus seguidores a participar de suas ações, conforme os exemplos abaixo:

“(...) Me deixem mais sugestões de tags aqui embaixo, no blog e no YouTube que eu vou estar lendo e anotando (...)” (Trecho do vídeo postado no YouTube em 14/07/2015, “Tag: Ela é gente como a gente!”)

“(...) eu sei que vocês pedem maquiagem, mas eu precisava colocar esse vídeo, precisava muito conversar com vocês um pouquinho. Esse vídeo é um bate papo. (...) Eu espero que você assista esse vídeo todo porque eu quero falar muita coisa, quero esclarecer muitas coisas, eu quero pedir ideias (...) eu vou estar conversando sozinha aqui, claro (...) no caso vou receber as respostas nos comentários abaixo (...)” (Trecho do vídeo postado no YouTube em 23/08/2013, “Esclarecimentos e Bate Papo”)

³ Canal no youtube: 2.782.376 inscritos, 230.794.658 visualizações; Facebook: 2.895.085 curtidas; Instagram: 5 milhões de seguidores (dados de 16/10/2016)

“(...) Hoje vou responder uma tag pra vocês. Quem me enviou esta tag foi a Gabriela Oliveira, ela me enviou lá no blog (...) quero que vocês deixem outras tags, outras sugestões de tags aqui abaixo do vídeo (...) tag é bom que a gente vai se conhecendo melhor (...)” (Trecho de vídeo postado no youtube em 19/02/2013, “Tag: 13 perguntas pessoais! Por Camila Coelho”)

O público reage ao seu pedido levantando perguntas e fazendo comentários de diferentes ordens, tanto sobre aquilo que Camila Coelho sugere como de sua vida pessoal, o que resulta em demandas imprevistas, como quando ela é questionada sobre o pai por seus seguidores. Camila Coelho nunca responde a estas perguntas, nem se quer menciona o pai em seus vídeos e/ou postagens, diferente do que faz com outros membros de sua família como irmãos, mãe, marido e sobrinhos. Ou seja, ela traz sua vida pessoal à tona, conforme sugere, ao impelir o público pedindo perguntas, porém elege o que será respondido, o que é percebido pelos comentaristas conforme o exemplo abaixo:

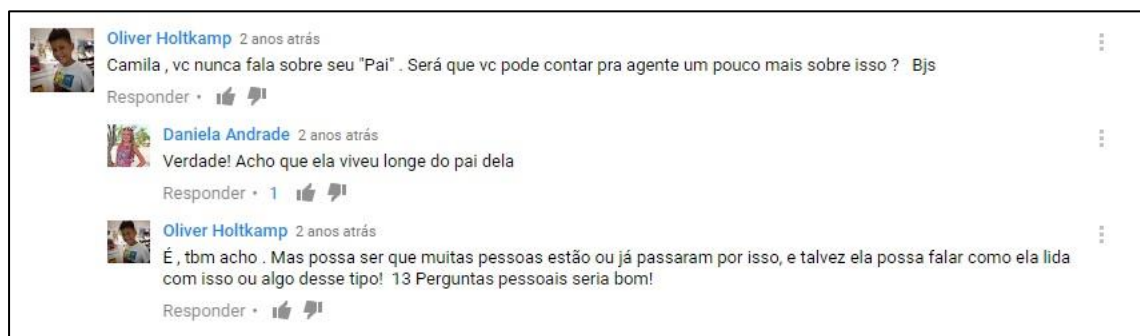


Fig.1 Comentário sobre o vídeo “Tag: 13 Perguntas Pessoais. Por Camila Coelho”, postado em 19/02/2013.

Essas operações de troca acontecem e são percebidas pelas duas instâncias, produtiva e receptiva. Os seguidores demonstram insatisfação e Camila Coelho procura justificar o que os primeiros interpretam como “mudanças” em vídeo. Abaixo transcrevemos um trecho:

“(...) eu sou uma pessoa pública, tudo que eu faço eu posto na internet, da minha vida pessoal, coisas do blog (...) e preciso aceitar elogios e críticas (...) então resolvi fazer esse vídeo para esclarecer muitas coisas. (...) Eu vi que estou sendo chata (...). Quem me acompanha nas redes sociais sabe o tanto que eu estou viajando (...) eu quase não paro em casa (...). Essas críticas construtivas sempre me ajudam muito (...) pode ter certeza de que sempre que eu vejo comentários, críticas, eu to prestando atenção, to olhando, to anotando e to tentando o meu melhor (...). Então, eu conto com o apoio de vocês, com a ajuda de vocês aqui embaixo nos comentários (...)” (Trecho do vídeo postado no Youtube em 23/08/2013, “Esclarecimentos e bate papo”)

O vídeo é respondido pelos seguidores em forma de comentários. Destacamos dois exemplos, os quais remetem por um lado a uma cobrança por inovação da parte da blogueria, enquanto por outro nos parece haver um compromisso de fidelidade e defesa da parte de alguns seguidores, conforme segue:



The image shows a screenshot of two YouTube comments. The first comment is from Keli Alves, posted one year ago, expressing frustration that despite a year passing since a video, people continue to complain and she keeps posting the same content. The second comment is from Rafaela Piassi, also one year ago, offering a supportive perspective. She explains that creating content is a full-time job, mentioning tasks like writing posts, editing videos, and responding to comments. She notes that Camila has expanded her reach by working in the USA and traveling, and that she is currently staying with her mother-in-law while continuing to produce content. She concludes by saying she misses Camila and hopes to see her again.

Keli Alves 1 ano atrás
Até entendo voc Camila... Mas, depois de um ano deste vídeo , esta td a mesma coisa ! :(Todos continuam reclamando, e voce continua com os mesmo vídeos sem vida !! :(
Responder • 2

Rafaela Piassi 1 ano atrás
Keli, toda vez que tenho saudades dos vídeos dela de terça e sexta (e que agora é só nas sextas) eu vejo esse vídeo para compreender o que se passa na vida dela. Nenhuma profissão é fácil: ela tem que criar post, escrever post, fazer swatches, gravar vídeos, editar vídeos, responder comentários quando der, etc... Depois do Carnaval de 2014 ela voltou em fase de expansão... Quem acompanha ela sabe: gravar Fhits aqui no Brasil, voltar pros EUA pra trabalhar lá, viajar a trabalho... ela agarrou todas as oportunidades e hoje temos vídeos só nas sextas. Eu acredito que ela não ia agarrar essas oportunidades se não desse conta do recado... Sinto muita falta dela, mas a gente vê que a Camila está se esforçando, igual, ela está pra mudar e está hospedada na casa da sogra, mesmo assim ela está gravando vídeos... tinha MUITO TEMPO que ela não fazia sorteio, fez na semana passada e deixou claro que era uma forma de agradecer... a gente nota que ela está se esforçando e que mesmo com muito trabalho ela não nos abandona... O que nos cabe é entender o lado dela e esperar as sextas feiras chegarem pra ver vídeo.. Eu sinto muita falta de quando ela fazia encontros e encontros aqui no Brasil, geralmente gravava tags nas terças e maquiagens nas sextas... ha quatro ou três semanas atrás que foi a primeira vez que ela não postou vídeo na semana. Quem entende segue e mata saudade com vídeos antigos que nem eu..E acho que se chegar um dia dela não aguentar mais ela vai falar conosco.
[Mostrar menos](#)
Responder • 9



Os exemplos acima também nos remetem a pensar que nesse universo de seguidores existe uma pluralidade de personalidades envolvidas e há uma série de categorias complexas e transformadoras, também em nível de recepção, que passam a ser: audiências, coletivos, amadores, fãs, fãs produtivos, entre outras.

O papel desempenhado pelos interlocutores é fundamental para a dinamização do processo de circulação, pois toda a trajetória constituinte do caso é permeada por diferentes circuitos que se instituem mediante interações nas zonas de contato, através de ofertas e reconhecimentos (Boutaud y Verón, 2007).

A ocorrência desses circuitos, característicos da sociedade em vias de midiaticização, articula, negocia e apropria sentidos entre os polos produtivo e receptivo originando algo novo (Fausto Neto, 2010). Sendo assim, esse tipo de conversação, processos que transcendem simples diálogos, geram novos contatos entre os envolvidos. Relações que mudam, inclusive, o status de perito. Estes elos, segundo José Luiz Braga,

(...) envolvem momentos dialógicos, momentos ‘especializados’; momentos solitários – o mundo circula em nosso *self* – e momentos tecno-distanciados, difusos. Todos esses momentos se interferem – se apoiam às vezes, certamente se atrapalham. Uma percepção que ocorre, diante de tais processos, a exigir elaboração reflexiva, é que com frequência se caracterizam como ‘circuitos canhestros’, exatamente porque tentativos. (BRAGA, 2012, p.44)

Outra marca que evidencia esse tipo de relação dentro do caso que examinamos, é a própria criação do blog de Camila Coelho – resultado de interações entre blogueira e seus seguidores no YouTube e Twitter – que no início era chamado “Super Vaidosa”. A mudança do nome do blog de “Super Vaidosa” para “Camila Coelho” também sugere indícios sobre as transformações do ator midiático.

Essa ação, conforme explica Braga, é um fluxo da circulação midiática, cujo ponto de partida não procede do produto, mas “de uma série de processos, de expectativas, de interesses e de ações que resultam em sua composição como ‘um objeto para circular’ – e que, por sua vez, realimenta o fluxo da circulação” (BRAGA, 2012, p.41). Nesse caso, o blog passa a existir enquanto consequência de um “sistema de circulação”. Mas, como sugere o autor, o blog se reproduziria na sociedade em midiatização e “pode continuar circulando e repercutindo em outros espaços” (BRAGA, 2012, p.41), como nas redes sociais, matérias jornalísticas, revistas impressas, outros sites e blogs com o mesmo (ou não) interesse, entre outras possibilidades.

5 Considerações finais

Nesta breve análise, percebemos que as diferentes ações conduzidas pela instância receptora do caso aqui observado – principalmente no que se refere aos conteúdos de seus comentários dirigidos à produção – funcionam como um catalisador de efeitos para ascensão de uma personalidade midiática.

As observações realizadas até aqui nos fazem perceber que o processo de mudança de status da blogueira ocorre entre complexas ações de circulação envolvendo produção e recepção, sendo que esta última também tem sua condição alterada, conforme apontamos durante o texto, fãs em fãs produtivos, coprodutores entre outras conjunturas. Pois trata-se de público fragmentado que pode se dividir em diferentes categorias. Tais formulações nos encaminham para outros questionamentos como, por exemplo, quais as operações realizadas por Camila Coelho na mudança de receptores “clássicos” para uma outra atividade?

É nosso objetivo que esta e outras questões venham a ser respondidas no decorrer da pesquisa. A conversão não é um gesto isolado, mas segue uma processualidade que pretendemos escrever em diferentes fases da tese.

Referências Bibliográficas

BOUTAUD, Jean-Jacques; VERÓN, Eliseo. Del sujeto a los actores. La semiótica abierta las interfaces. In: _____. *Sémiotique ouverte. Itinéraires sémiotiques en communication*, Paris, Lavoisier, Hermès Science, 2007. 11 p. Disponível em https://catedraepistemologia.files.wordpress.com/2011/04/veron-del_sujeto_a_los_actores.pdf

BRAGA, Adriana. *Personas Materno-Eletrônicas: Feminilidade e Interação no Blog Mothern*. Porto Alegre: Sulina, 2008. 286 p.

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: JANOTTI JR, Jeder; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda (orgs.). *Mediação & Mdiatização*. Salvador: EDUFBA; Brasília: COMPÓS, 2012.

CARLÓN, Mario; FAUSTO NETO, Antonio (orgs.). *Las políticas de los internautas: Nuevas formas de participación*. Buenos Aires: La Crujía, 2012. 200 p.

FAUSTO NETO, Antônio. As bordas da circulação. In: *Alceu*, v.10, n.20, jan-jun, 2010. p. 55-69

FAUSTO NETO, Antônio; SGORLA, Fabiane. A travessia de Fátima Bernardes: “estamos órfãos: o JN não tem mais sentido”. In: OLIVEIRA, Ivone de Lourdes; MARCHIORI, Marlene (orgs.). *Comunicação, discurso, organizações*. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2013. p. 195-212.

FAXINA, Elson e GOMES, Pedro Gilberto. Sociedade em midiatização: saudade ou esperança? In: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. *Midiatização: um novo modo de ser e viver em sociedade*. São Paulo: Paulinas, 2016. p. 21-30.

FERREIRA, Jairo. Dos objetos separados à circulação midiática como questão comunicacional. In: FAUSTO NETO, Antônio; FERREIRA, Jairo; BRAGA, José Luiz; GOMES, Pedro Gilberto. *Midiatização e processos sociais: aspectos metodológicos*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010. p. 67-78.

FERREIRA, Jairo. Adaptação, disrupção e reação em dispositivos midiáticos: questões sobre a incerteza e indeterminação nos processos de midiatização. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo, GINDIN, Irene (orgs.). *CIM. Relatos de Investigaciones sobre Mediatizaciones*. Rosário: UNR, 2015.

FRANÇA, Vera; FREIRE FILHO, João; LANA, Lígia; SIMÕES, Paula (orgs.). *Celebridades no Século XXI: transformações no estatuto da fama*. Porto Alegre: Sulina, 2014. 286 p.

HERSCHMANN, Micael; PEREIRA, Carlos Alberto Messeder (orgs.). *Mídia, Memória e Celebridade. Estratégias narrativas em contextos de alta visibilidade*. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2003. 206 p

INGLIS, Fred. *Breve História da Celebridade*. Rio de Janeiro: Versal, 2012. 334 p.

LANA, Lígia. Jornalismo de celebridade, interesse humano e representações femininas na contemporaneidade. In: FREIRE FILHO, João; COELHO, Maria das Graças Pinto (Orgs.). *Jornalismo, Cultura e Sociedade: Visões do Brasil Contemporâneo*. Porto Alegre: Sulina, 2014. p. 174-192.

LANA, Lígia. É muito íntimo: vlogs femininos, fama e linguagem televisiva no YouTube. In: *XXVI Encontro da Compós*, Brasília, 2015. Disponível em: http://www.compos.org.br/biblioteca/compos-2015-057ec4ee-c5a0-46f5-9425-bd6053922836_2870.pdf 19 p.

LANA, Lígia. *Personagens Públicas na Mídia, Personagens Públicas em Nós: experiências contemporâneas nas trajetórias de Gisele Bündchen e Luciana Gimenez*. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 2012. 270 p.

MORIN, Edgar. Os Olimpianos. In: MORIN, Edgar. *Cultura de Massas no Século XX. O espírito do tempo-I Neurose*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1977. p.105-109

SCOLARI, Carlos Alberto. Narrativas transmídias. Consumidores implícitos, mundos narrativos e branding na produção da mídia contemporânea. In: *Parágrafo*, v.1, n.3, Jan-jun/2015. p. 7-19

ROJEK, Chris. *Celebridade*. Rio de Janeiro: Rocco, 2008. 223 p.

SIBILIA, Paula. *O show do eu: a intimidade como espetáculo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 360 p.

GARRIDO, Jefferson. *Midiatização da inovação científica: estratégias do Instituto Internacional de Neurociências de Natal/RN pela intervenção do ator cientista (Miguel Nicolelis)*. Tese (doutorado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação: São Leopoldo, 2013.

VERÓN, Eliseo. Esquema para el análisis de la mediatización. In: *Revista Diálogos de La Comunicación*, n.48, Lima: Felafacs, Outubro/1997. Disponível em: https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacion.pdf